



## INFECÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS EM CIRURGIAS PEDIÁTRICAS: UMA ANÁLISE MICROBIOLÓGICA

ELISA MAIA ALKMIM; LETÍCIA MAIA AZEVEDO; VICTÓRIA GONÇALVES PEDRO REIS;  
NICOLE MODESTO MURAD; IGOR COSTA SANTOS

**INTRODUÇÃO:** As infecções pós-operatórias representam uma preocupação significativa em cirurgias pediátricas, com potencial impacto na morbidade e mortalidade desses pacientes. Essas infecções são frequentemente causadas por microrganismos patogênicos, que podem variar de acordo com o tipo de cirurgia, idade da criança e características individuais. Uma análise microbiológica abrangente dessas infecções é fundamental para entender os agentes causadores, a resistência antimicrobiana e direcionar estratégias adequadas de prevenção e tratamento. **OBJETIVOS:** O objetivo deste artigo de revisão sistemática é analisar a literatura atual sobre infecções pós-operatórias em cirurgias pediátricas, com foco na análise microbiológica. **METODOLOGIA:** A revisão sistemática foi conduzida de acordo com as diretrizes do PRISMA. A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando cinco descritores: "cirurgia pediátrica", "infecções pós-operatórias", "microbiologia", "patógenos bacterianos" e "resistência antimicrobiana". Os critérios de inclusão foram estudos publicados em inglês, estudos observacionais e revisões sistemáticas que abordaram infecções pós-operatórias em cirurgias pediátricas com uma análise microbiológica detalhada. Estudos que não forneceram informações relevantes sobre a análise microbiológica ou que não atenderam aos critérios de inclusão foram excluídos. **RESULTADOS:** A revisão sistemática selecionou 15 artigos e revelou que as infecções pós-operatórias em cirurgias pediátricas são frequentemente causadas por uma variedade de microrganismos, incluindo bactérias gram-positivas, bactérias gram-negativas e fungos. Os principais patógenos isolados incluem *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli*, *Klebsiella pneumoniae* e *Candida* spp. Além disso, foi observada uma preocupante taxa de resistência antimicrobiana, com relatos de cepas resistentes a múltiplos antibióticos. A análise microbiológica também revelou a importância da colonização prévia como fator de risco para o desenvolvimento de infecções pós-operatórias. **CONCLUSÃO:** As infecções pós-operatórias em cirurgias pediátricas representam um desafio clínico significativo, com implicações na morbidade e no resultado clínico desses pacientes. A análise microbiológica desempenha um papel crucial na identificação dos agentes causadores e da resistência antimicrobiana, permitindo uma abordagem direcionada no manejo e prevenção dessas infecções. A implementação de estratégias de prevenção, como medidas de higiene adequadas, profilaxia antimicrobiana adequada e monitoramento.

**Palavras-chave:** Cirurgia pediátrica, Infecções pós-operatórias, Microbiologia, Patógenos bacterianos, Resistência antimicrobiana.